

ESTRATÉGIAS

Três professores da USP levam Prêmio FCW



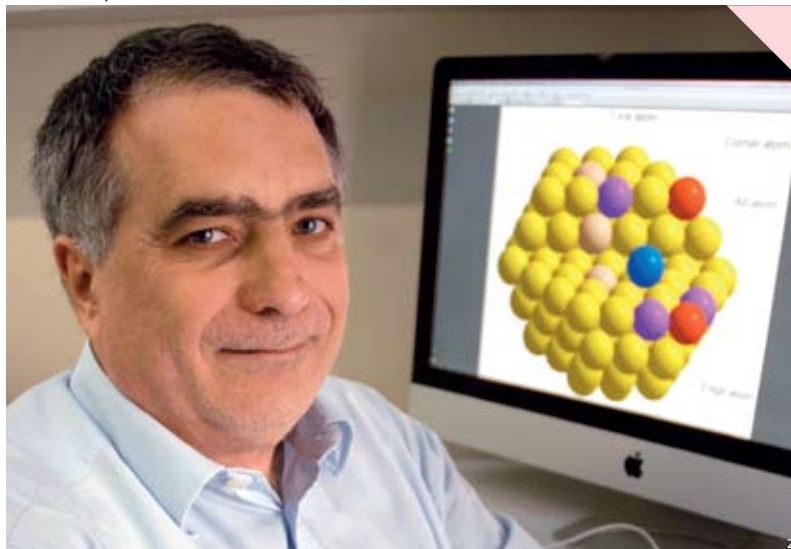
A corrida para construir o supertelescópio

Astrônomos dos Estados Unidos temem ficar para trás na corrida para construir megatelescópios capazes de captar as primeiras estrelas formadas no Universo. Dois projetos norte-americanos, o Thirty Meter Telescope (TMT) e o Giant Magellan Telescope (GMT), disputam o apoio da National Science Foundation (NSF), mas a agência alertou que não conseguirá financiar ambos antes de 2020. Com isso, é provável que o concorrente European Extremely Large Telescope (E-ELT) fique pronto anos antes. "O planejamento supunha que teríamos mais dinheiro do que teremos", disse à revista *Nature* Jim Ulvestad, diretor da divisão de astronomia da NSF. A agência está sendo

pressionada a escolher um dos dois telescópios. O consórcio do telescópio TMT aposta que tem chance de vencer o rival. Com custo de US\$ 1 bilhão, seu espelho principal de 30 metros de diâmetro teria três vezes o tamanho dos maiores existentes hoje. O astrônomo Richard Ellis, do conselho do TMT, diz que o apoio da NSF poderia ajudar a atrair parceiros, como a China. A turma do GMT é contra a disputa. O telescópio, com espelho principal com resolução de 24,5 metros, será US\$ 300 milhões mais barato do que o TMT. Com o incentivo de instituições de prestígio, como a Universidade Harvard, o consórcio acha que poderia ir adiante apenas com uma pequena participação da NSF.

Representação artística do TMT, que terá um espelho de 30 metros, três vezes maior que o dos grandes telescópios atuais

Jairton Dupont, da Federal do Rio Grande do Sul, ganhou prêmio na área de química



A Fundação Conrado Wessel (FCW) anunciou os vencedores da nona edição do Prêmio FCW Ciência, Cultura e Medicina. O prêmio de Medicina coube a Miguel Srougi, professor titular de urologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). O médico de 62 anos de idade é um dos principais especialistas do país no estudo e no tratamento dos tumores urológicos e doenças da próstata. Jorge Elias Kalil Filho, professor titular de imunologia clínica e alergia da FMUSP, foi o vencedor na categoria Ciência. Nascido em Porto Alegre em 1953, Kalil é diretor do Laboratório de Imunologia do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP e, desde fevereiro passado, diretor do Instituto Butantan. E Paulo Emilio Vanzolini, de 87 anos,

professor emérito do Instituto de Biociências da USP e compositor de clássicos como "Ronda" e "Volta por cima", levou o prêmio na categoria Cultura. Cada vencedor receberá um prêmio de R\$ 300 mil. A cerimônia de entrega dos prêmios será realizada em 25 de junho de 2012, na Sala São Paulo. O julgamento final para a escolha dos vencedores foi realizado nos dias 24 e 25 de novembro, por membros das 10 instituições parceiras da premiação, entre as quais a FAPESP. A Fundação Conrado Wessel (FCW) foi criada em 1994, após a morte do fotógrafo Ubaldo Augusto Conrado Wessel (1891-1993), que explicitou em testamento o desejo de criar uma fundação voltada para a filantropia, o fomento e apoio às atividades culturais, artísticas e científicas no Brasil.



Computação aplicada ao meio ambiente

A FAPESP e a Microsoft Research, braço de pesquisa da Microsoft, lançaram uma nova chamada de propostas de pesquisa no âmbito do Instituto Virtual de Pesquisas FAPESP-Microsoft Research, mantido pelas instituições desde 2005. O objetivo da chamada é explorar a aplicação da ciência da computação aos desafios da pesquisa fundamental em áreas relacionadas às mudanças climáticas globais e outras disciplinas ligadas às ciências do meio

ambiente. Podem participar pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior e de pesquisa, públicas e privadas, no estado de São Paulo. A chamada, que vai disponibilizar R\$ 1,35 milhão para atender às propostas selecionadas, tem interesse particular na introdução de instrumentos e técnicas computacionais na aquisição, análise, elaboração e visualização de dados; aplicação e exploração de modelos computacionais

relacionados às mudanças climáticas e ao meio ambiente; promoção do avanço da ciência para que o conhecimento gerado possa ser utilizado de forma multi e interdisciplinar; e aplicação da ciência da computação nos desafios de banco de dados em larga escala em pesquisa científica. As propostas serão recebidas pela FAPESP até o dia 19 de dezembro. Mais informações estão disponíveis em www.fapesp.br/6675.

Incerteza na Unesco

Programas científicos apoiados pela Unesco, braço das Nações Unidas para educação, ciência e cultura, enfrentam tempos de incerteza depois que os Estados Unidos cancelaram seus repasses para o órgão. A suspensão foi uma resposta à decisão da Unesco de admitir a Palestina como Estado membro – pleito ao qual a diplomacia norte-americana se opõe. Com o fim dos repasses, a Unesco termina 2011 com déficit de US\$ 65 milhões e terá de cortar o orçamento de 2012, de US\$ 653 milhões, em 22%. O impacto nos programas científicos não foi medido. Mas a área de ciências naturais, a que recebe mais recursos, deverá ser bastante afetada. A diretora da Unesco, Irina Bokova, afirmou à agência SciDev.Net que os gastos serão revistos. "Algumas atividades foram temporariamente interrompidas", disse.



Irina Bokova, da Unesco, enfrenta o corte de recursos dos Estados Unidos

FOTOS 1. TAT 2. LIANE NEVES 3. MICHEL RAVASSARD / UNESCO ILUSTRAÇÃO DANIEL BILERO

Novos membros da academia

A Academia de Ciências do Mundo em Desenvolvimento (TWAS) anunciou os nomes dos 45 novos membros eleitos para integrar a entidade, com sede em Trieste, na Itália, entre os quais sete são brasileiros. Carlos Henrique de Brito Cruz, diretor científico da FAPESP, e Glaucius Oliva, presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, são dois dos eleitos. A relação de

brasileiros inclui ainda Ohara Augusto, professora do Instituto de Química da Universidade de São Paulo; Edgar Dutra Zanotto, da Universidade Federal de São Carlos; Hilário Alencar da Silva, da Universidade Federal de Alagoas; Sérgio Costa Oliveira, da Federal de Minas Gerais, e Thaisa Storchi-Bergmann, da Federal do Rio Grande do Sul. Os novos membros tomarão posse em 2012. A TWAS também anunciou

os vencedores de seu prêmios científicos. Um dos agraciados foi o brasileiro Jairton Dupont, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em reconhecimento à contribuição para a compreensão da síntese e da aplicação de líquidos iônicos. Ele vai dividir o prêmio na área de química com o chinês Jiang Lei, da Universidade Pequim de Aeronáutica e Astronáutica. A TWAS é presidida pelo matemático brasileiro Jacob Palis.